

12 INVAGINAÇÃO INTESTINAL - UMA MANIFESTAÇÃO DA DOENÇA CELÍACA?

Gouveia C., Castro L., Gomes F.P., Borges M.J., Gonçalves R.

Introdução: As invaginações intestinais são comuns na idade pediátrica, habitualmente de causa idiopática, mas raramente constituem a primeira manifestação da doença celíaca. No entanto, podem ser cerca de 10 vezes mais frequentes em crianças com doença celíaca do que na restante população pediátrica.

Caso clínico: Criança de 5 anos de idade, sexo masculino, recorre ao serviço de urgência por dor abdominal intensa periumbilical, tipo cólica com 4 dias de evolução. No primeiro dia do quadro clínico apresentou três dejeções diarreicas, sem sangue ou muco, seguido de obstipação nos restantes dias. Ao exame clínico apresentava o abdómen doloroso, sem outros sinais patológicos. A ecografia abdominal revelava a existência de invaginação cólica. Nos dias seguintes verificou-se recorrência das invaginações intestinais, confirmadas ecograficamente, em diferentes localizações e com resolução espontânea. Por persistência da sintomatologia efectua tomografia computadorizada que revela múltiplas adenopatias na raiz do mesentério. Da investigação salienta-se níveis de IgA antitransglutaminase superior a 10 vezes ao normal e resultado histológico concordante com doença celíaca (marsh-oberhuber 3c). Após instituição da dieta sem glúten a criança teve uma evolução clínica favorável com melhoria gradual dos sintomas abdominais.

Conclusão: A apresentação clínica da doença celíaca têm-se alterado ao longo do tempo com novas formas de apresentação. Este caso clínico reforça a necessidade de ponderar a hipótese de doença celíaca em crianças com invaginações intestinais recorrentes, mesmo na ausência de outra sintomatologia característica desta patologia.

Serviço de Pediatria do Hospital Central do Funchal